

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**EFETIVIDADE ANTIMICROBIANA DA TERAPIA FOTODINÂMICA EM
PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS**

Jaqueline Ramalho De Freitas (jaquefreitas088@gmail.com)

Elis Andrade De Lima Zutin (eliszutin@umc.br)

INTRODUÇÃO: O vírus HIV e a doença AIDS afetam a condição imunológica do ser humano, favorecendo principalmente o surgimento de lesões bucais oportunistas. A terapia fotodinâmica (aPDT) atua de forma eficaz no controle dessas alterações, devido ao seu papel no controle de microrganismos e na cicatrização dos tecidos. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico sobre a efetividade da aPDT em lesões bucais oportunistas associadas a pacientes imunocomprometidos. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED, Scielo e Google Acadêmico, foram incluídos na revisão artigos científicos publicados em português e em inglês, selecionados entre os anos de 2014 e 2024, utilizando os descritores: Terapia Fotodinâmica; Candidíase Bucal; HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Manifestações Bucais. Foram selecionados 10 artigos que abordavam o papel da aPDT nas doenças infecciosas oportunistas em indivíduos imunocomprometidos. Foram excluídos artigos que não especificavam a aPDT em imunocomprometidos. **RESULTADOS:** Pacientes que realizam a aPDT junto as terapias antirretrovirais apresentaram diferenças estatisticamente significativas na diminuição da abundância relativa de diversas espécies de microrganismos na candidose oral. Os patógenos relacionados ao

desenvolvimento das lesões podem causar sensação de queimação, ardência, fissuras, boca seca e perda do paladar. Úlceras, sangramentos e dificuldade para se alimentar e engolir podem ser observados nesses indivíduos. A aPDT combinada com azul de metileno, aumenta a permeabilidade da membrana celular e diminui o crescimento e a proliferação microbiana, podendo levar a completa eliminação dos microrganismos. Desta maneira, este estudo mostrou que aPDT auxilia no tratamento de lesões bucais em pacientes imunodeprimidos de forma conservadora e não invasiva, sendo uma grande aliada ao controle de doenças infecciosas oportunistas. CONCLUSÃO: Apesar das manifestações bucais de doenças infecciosas como o HIV e da Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS), é possível realizar um tratamento conservador e eficaz em relação as alterações bucais, com redução microbiana significativa, sem recidivas, trazendo mais conforto aos indivíduos.

Palavras-chave: terapia fotodinâmica; candidíase bucal; hiv; síndrome da imunodeficiência adquirida; manifestações bucais.